



AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Presidente Alves** — Sr. Antonio Marcellino dos Santos: D. Maria da Costa, muito grata, manda celebrarem trez missas: duas a Nossa Senhora Aparecida, uma a Santa Therezinha; mais uma por alma de José Evangelista Mendes.

**Avaré** — D. Amelia Righi, agradecendo a Nossa Senhora, Coração de Maria, graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", dá 2\$000 afim de publicar.

**Jahú** — D. Haydée Romão de A. Prado: Envio 15\$000 para breve ser canonizado o Beato Antonio Maria Claret, e peço um escapulario afim de pertencer á Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, conforme minha promessa.

**Orlandia** — D. Maria Garbim, confessando sua gratidão ao terço Coração de Maria, toma assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar missa.

**Presidente Prudente** — D. Adella Mendes declara ter-se visto favorecida na pessoa de sua cara mãe, e grata a Nossa Senhora Aparecida, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Guaxupé** — D. Helena Volta: Quero agradecer graças e mandar rezar missas: uma em louvores a Santa Luzia; favorecida por intermedio de: os Sagrados Corações de Jesus e Maria, Santo Antonio, Veneravel P. José de Anchieta, P. Victor; foi ainda atendida a favor de sua sobrinha Adella, por intermedio dos Sagrados Corações e Santa Rita dos Impossiveis; mais 4\$000 para a publicação.

**Rio Claro** — D. Aurora Araujo R.: Fui favorecida pela fervorosa practica das novenas das "Trez Ave Marias", Santa Therezinha, Nossa Senhora das Lagrimas, e remetto 2\$000 afim de publicar.

**Piracicaba** — D. Virginia Nucci: Favorecida por muitas vezes pelo seguro valimento do maternal Coração de Maria e pela devoção das "Trez Ave Marias", entrego 20\$000 assim testemunhando minha gratidão.

**Guardina** — D. Victalina Santos: Porque favorecida na pessoa do meu caro esposo, Victal Santos, por intervenção de Nossa Senhora Aparecida e devoção da novena das "Trez Ave Marias", peço rezarem uma missa e venho reformar minha assignatura. — D. Sebastiana Lopes pede ce-

lebrardes trez missas, applicadas a bem das almas de: Deraldo Severino e Maria Josephina de Jesus, seus lembrados paes; Justiniano Lopes da Silva, seu chorado filho; mais 2\$000 para esta publicação

**Araraquara** — D. Córa Loureiro de Arruda, agradecendo mercê alcançada por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, envia 5\$000 para publicação desta graça. — D. Dolôres Narvaes Martins, tendo recebido muitas graças por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, vem agradecer enviando 5\$000 para a sua canonização; mais 1\$000 para publicar.

**Trez Corações** — D. Philomena M. Henrique: Cumprindo promessa e por mercês alcançadas, venho encommendar duas missas: uma a bem das almas do purgatorio, outra ao glorioso martyr S. Sebastião; mais 1\$000 para publicar.

**Jurú-Mirim** — D. Adomira Alvarenga Novaes: Minha irmã, D. Marcina Alvarenga Novaes, cumprindo promessa por ella formulada, manda rezar missa em louvor de Santo Antonio de Padua, applicada em suffragio das almas mais necessitadas do purgatorio. — Minha prima, D. Luiza Cardia Novaes, tambem cumprindo promessa e agradecendo mercês ao ternissimo e Immaculado Coração de Maria, manda rezar missa, applicada por todas as almas do purgatorio; mais 1\$000 afim de publicar. — Igualmente, D. Izabel Ferreira foi favorecida com uma particular graça, com a novena das "Trez Ave Marias", do Immaculado Coração de Maria, e entrega 1\$000 para esta publicação.

**José Paulino** — D. Lydia Vedovello: D. Aldina Piva Dresdi, pede seja dita uma missa por alma de sua cunhada, Tecla Dresdi Ferro. — D. Zeferina Favero, pede seja dita missa em nome de seu filho, Irineu, em honra de São Braz. — Meu caro esposo, José Vedovello, cumprindo promessa por elle formulada, manda rezar missa em louvores a Santo Antonio de Padua.

**Rancharia** — D. Margarida Guardado: Quero applicarem uma missa a bem da alma expiante de minha maior obrigação, agradecendo mercês e cumprindo promessas.

**Bello Horizonte** — D. Maria Macaferre: Bem succedida numa operação no estomago, mercê á intervenção da Sagrada Família, envio 2\$000 para a devida publicação.

**Novo Horizonte** — D. Anna de Souza Siqueira: Agraciada pela benefica intervenção de São Sebastião, quero seja dita uma missa em louvores.

**Santa Cruz das Arcias** — D. Maria Christina de Queiroz: A sra. D. Esmeraldina Delphina de Amorim vem encommendar a recitação de sete missas: aos Santos Reis, á Nossa Senhora Aparecida, por almas de João Maria, Etelvina Maria, Izolino Pedro, Francisco de Paula e Silva, Herculano Ferreira de Amorim; mais 2\$000 para esta publicação.

**Rio Preto** — D. Sebastiana Silveira Pantaleão: Agradecendo uma graça quero rezarem uma missa a bem da alma de minha querida avozinha, Anna Francisca da Silveira.

**São Carlos** — D. Escolastica Galvão de Camargo vem agradecer uma graça.

**Poços de Caldas** — D. Brandini Henrique? pede serem rezadas duas missas ás bemditas almas. — D. Maria Tavares vem encommendar missa a bem da alma de Manoel Gonçalves. — Sr. Salvador Tavares, uma missa, em acção de graças. — D. Anna Jacyntha Machado, muito penhorada, manda dizer uma missa, outra ás almas do purgatorio, uma a Santo Antonio. — D. Philomena B. offerta missa por alma de Euphrasia de Souza. — Sr. Juvenal Pereira de Oliveira, em agradecimento, manda dizer uma missa. — Donas Maria Luiza e Ignez Carvalho pedem ser dita uma missa por alma de Martinha M. de Paula. — D. Luiza de Castro Louzada vem mandar dizer missa por alma de Manoel Rodrigues Louzada. — D. Clothilde Junqueira, profundamente penhorada, pede ser rezada missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Anna Marques Pellegrinelli: Grata, á gloriosa Santa Luzia, quero celebrarem duas missas: uma por alma de Marina e Santina Pellegrinelli, e outra por José Marques de Oliveira e Paulo Correia de Andrade; mais 1\$000 afim de publicar.

**Mogy-Guassú** — D. Benedicta Arruda Toledo, agradecida, faz accender duas velas para a prompta beatificação do menino Guido.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os camponeses no communismo e "as gravatas de Stolypin"



E a vida dos singelos moradores dos campos é das mais felizes que possam desejar-se, segundo cantaram nos seus poemas bucólicos os cultores classicos da poesia, e o vêm confirmando quantos deixam o bulicio das cidades para repousar no silencio das campinas, não devem ficar no certo os agitadores apaixonados das massas proletarias, quando excitam á rebellião e ás ambições do mando e da riqueza os pacificos amanhadores das terras ou os simples e desprezenciosos guardiães dos pacificos rebanhos.

Não esteve no certo o pensador ou antes delineador de situações, o conde Tolstoï, equiparando ou pondo no mesmo nivel de miseria o proletario das urbes opulentas, desoccupado talvez ante as fabricas immensas, faminto entre os armazens abastecidos, "mal apresentado" ou maltrapilho ante o luxo dos ricos e o requinte feminino das modas, ouvindo em casa os clamores da familia a pedir com lamurias o conforto e a alegria "externa" das classes superiores, e por outra parte o pobre rendeiro dos campos, o humilde lavrador dos sitios e das roças que passa muitos dias sem ver com olhos torvos a quem possa invejar, que pode sempre trajar sem mofa ou escarneo de ninguem o fato mais modesto, que se acostumou desde a infancia á vida sobria, aos manjares quotidianos mais salubres e frescos que os da cidade e á casa

de reduzidas proporções que não exige especiaes cuidados para a sua elegancia e conservação.

Mas um dia os agitadores russos excitaram nos **mujicks** cubiças e ambições, anseios de propriedade e senhorio, ao mesmo tempo que nas cidades enlouqueciam os operarios com a esperança de occupar os palacios grandiosos e dominar em S. Petersburgo as elegancias soberanas da Perspectiva Newski, excitando a terrivel reacção dos governantes czaristas para debellar a revolução faminta e feroz e para não perder ante a perspectiva do mundo as batalhas estrondosas da guerra russo-japoneza.

As barricadas de Moscou e São Petersburgo, regadas com o sangue dos revoltosos, em 1905, pelas armas dos cossacos, foram facilmente atravessadas e destruidas. Lenine, que tinha, ás escondidas, guiado as fileiras da revolta communista, abandonando á sua tragica sorte as massas operarias, procurou refugio na Finlandia, e Trotzki, presidente dos Soviets de Petersburgo, foi preso e deportado á Siberia. Começou a repressão terrorista de Stolypin. Milhares de camponeses revoltosos, inebriados com vãs promessas do communismo odiento e desalmado, foram vergastados a sangue e enviados á Siberia, milhares foram condemnados á forca pelos tribunales de guerra; a Russia cobriu-se de uma floresta de forcas — as famige-

radas "gravatas de Stolypin", como as chamava entre estarecida e pilherica a phantasia do povo.

As prisões ficaram repletas, mas os seus inquilinos estavam passando fome e com privações indizíveis; não eram mais as "intelligenzias" ou clubes de intellectuaes esperotos e agitadores; eram os desgraçados e illusos proletarios da foice dos campos e do martello das officinas. Os pensadores politicos reflectiram sobre a excessiva condescendencia do czarismo que **não fez gravatas** do corpo dos mais culpados que eram os intellectuaes insuffladores da revolução. E não seria no momento uma politica excessivamente cruel, pois esses intellectuaes impunes ou remissamente castigados pelo governo do Czar, são os que após o triumpho da revolução leninista, sacrificaram com a morte ou com deportações muito mais dolorosas muitissimos milhares de outros intellectuaes que não pensavam como elles.

E agora, que é dos camponezes russos sob a férula das "intelligenzias" communistas?

Só para começar, e nos tres primeiros annos do seu regime, Lenine, Trotzki e Stalin fizeram abater nos supplicios 815.000 camponezes, ou seja perto de um milhão, sendo pois os lavradores, pelo numero, a classe mais sacrificada, só por não acceitar **in totum** os principios do communismo.

No papel da constituição communista, o proletariado póde lêr que elle é dono de todas as terras, que as fábricas são propriedade sua; mas na vida real nada tem de tudo isso, recebe um magro salario ou diminuta porção dos productos agricolas que mal lhe dá para viver, e deve labutar até que não se abata ao solo, premido pela fome que cada

anno sacrifica pela morte alguns milhões de camponezes, sob o governo absoluto e despótico de Stalin, o Czar vermelho.

Este, assim como suprime á vontade quem contradiz até por meras suspeitas ao seu imperio, tambem "extermina os kulakii, os grandes camponezes capitalistas. Durante o inverno de 1929, **centenas de milhares** de camponezes que certamente não podiam ser tão ricos, mas só por resistir ás requisições de suas colheitas, foram exilados com suas mulheres e filhos para os bosques paludosos, para os bréjos da Taiga Siberiana, onde pereceram miseravelmente pela fome, pelas infecções e pelo frio pavoroso (45° abaixo de zero). As creanças, e mais as mulheres que davam á luz durante o percurso, morriam ás chusmas, e ficavam á beira da estrada, toda orlada horrivelmente de cadáveres.

Quando na primavera começou o degelo, a Taiga transformou-se em grande lago, de modo que os camponezes, para se salvarem da inundação, tiveram que trepar nas árvores. Debilitados pela fome, aquelles coitados "pingentes do Czar Stalin" não tiveram mais força para se agarrar aos ramos, e cahiram na agua, perecendo afogados. De vinte e cinco mil pessoas, somente cinco mil escaparam á morte.

Taes espectaculos são os que se podem esperar do reinado do communismo para o qual o odio é a lei, a compaixão dos miseraveis é um delicto, e tudo quanto servir para a propria conservação e predominio é julgado licito pelos seus dirigentes, sendo na sua comparação todos os czares e os tyrannos do passadismo uns Macchiavellos acanhados e inexperientes.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## "Béca Santa Therezínha"



STA. CRUZ DO RIO PARDO  
Legionario Alvaro Guilherme Dardes

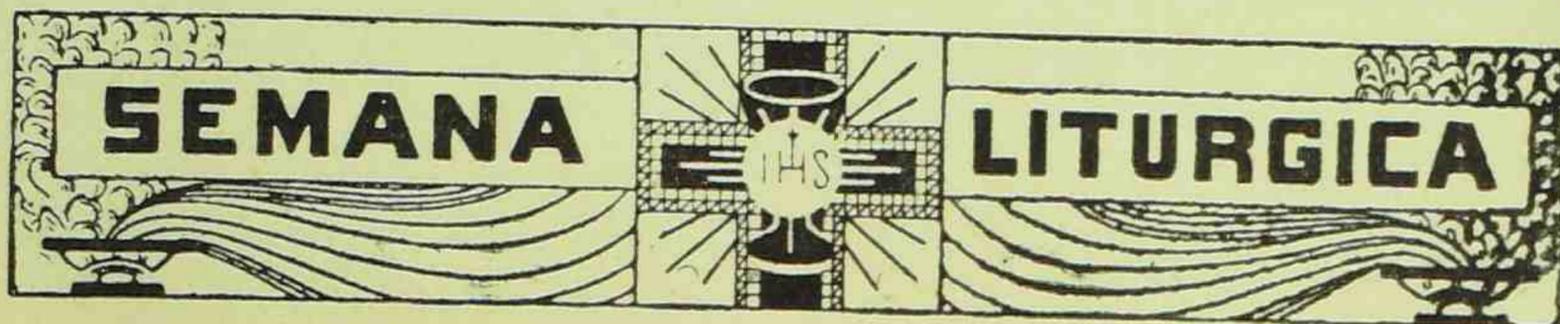
## \* Flores Claretianas \*

### DELICADEZA DE CONSCIENCIA

Claret, galhardo mancebo de 18 annos, á frente de importante Fabrica de tecidos, na brilhante metropole Barcelonesa, dirige-se anciado de consciencia a seu confessor e faz-lhe esta consulta: "Padre, ouço Missa todos os Domingos e Festas, confesso-me e commungo frequentemente e rezo o Rosario todos os dias. Nos dias festivos, porem, ao envez de entregar-me á tarde com meus amigos a diversões perigosas, dedico-me ao desenho e á solução de problemas em minha casa. Podia vir á igreja e assistir aos exercicios vespertinos, como vejo fazerem tantos outros. Não fiz, porem, assim. Acha, Padre, que cumpri com o preceito da santificação das Festas?"

Assim são os Santos: descubrem faltas onde nós vemos primores.

Desta epoca lamentava-se depois como a de sua grande tibieza.



DOMINGA II DA QUARESMA

## EVANGELHO

(Matt., c. XVII)

*N'aquelle tempo: Tomou Jesus consigo a Pedro e a Thiago e a João, seu irmão, e os levou a um monte muito alto á parte: e transfigurou-se deante d'elles, e seu rosto resplandeceu como o sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moysés e Elias falando com Elle. E respondendo, Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, uma para ti, e para Moysés uma, e uma para Elias. Ainda elle falava, e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com sua sombra; e eis da nuvem uma voz, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem muito me agrado, ouvi-o. E ouvindo os Discipulos isto, cahiram sobre seus rostos, e temeram muitissimo. E chegando-se Jesus, tocou-os, e lhes disse: Levantae-vos, e não temaes. E levantando elles seus olhos, a ninguem viram, senão só a Jesus. E descendo elles do monte mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digaes a visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos.*

\*

**N**A dourada placidez da ante-manhã clara e bella que triumphava ovante, envolvida já em ondas azulinas, 4 homens se chegaram dos discipulos de Jesus. Com o coração a arfar de commoção, ouviram Pedro o generoso, João o puro, Thiago o ardente, o convite feito por Jesus para o acompanharem na escalada da montanha. Extasiando a flor pura dos olhos na diaphana serenidade do ceu azul, partiram com uma fé vivamente renovada no fundo da alma. Tambem elles eram julgados aptos para as ascensões nocturnas em que Jesus passava as suas noites. Um fulgor purissimo e relumbrante illuminava agora o mundo á sua vista maravilhada. Todas as obscuridades se esclareciam para os heroes de coração sem mancha. No seu espirito desabrochava a linda flor duma esperança. Uma alegria de ouro vibrava na doçura da luz matutina. Lentamente se perdem nos caminhos solitarios, esperando a revelação promettida pelo Mestre. E' uma resplendente manhã de festa, festa para a natureza bruta que se assenta ao banquete da luz crua dum sol em triumpho, e festa nas almas dos que, felizes, sobem os socalcos e ganham as alturas. Venceram as ladeiras, deixaram bem para traz, entre nuvens diaphanas, sob a anilada transparencia da aurora, as franças retorcidas dos sicomoros onde arrulham pombas aos bandos. Agora, ansiosamente fitavam o espaço, orando, propician-

do a Deus, para que lhes apparecesse a visão celeste que fizera a seus corações a prophécia redemptora. Dormiam nos matos, bebiam no fio cristallino das levadas e agora, nos seus entendimentos, adensava-se, com o cansaço, um singular esquecimento de tudo o que fôra. Lembranças que lhes eram caras baniam-se-lhes da memoria. Longe dos homens e de suas paixões, a terra tornara-se para elles um melancolico deserto, apenas povoado por sombras vagas e inconscientes; os mesmos discipulos, sem amigos e irmãos, parece que não existem para elles.

Uma oração, numa voz cheia de unção, sahia dos labios de Jesus: é um hymno de acção de graças como acostumam ser todas as orações do Mestre. Pelas moitas de verduras, as aves descuidadas tinham calado o seu alegre cantar. Pedro, Thiago e João iniciam tambem a sua oração quando ainda errava nos ares os sons harmoniosos da oração de Jesus: o sol era já uma braza viva. A' sombra dum terebinto estão os Apostolos, mas o cansaço era grande e o fervor pequeno. Aquella sombra amiga parece que os convida ao somno e dormem até que um clarão vivo e intenso, que alegra a alma e rejubila o corpo, que acarinha como dedos maternas, as chagas da alma, fére aquelles olhos. Pedro profundamente commovido, ao acordar mais lestamente que Thiago e João, acorda seus companheiros para que vejam o que elle vê, e gozem do que elle goza. Uma grandiosa imagem da luz, Christo sublime e esclarecido no cume do monte, apresenta-se naquelle momento triumphador e deificado: apparece o que é na realidade, e elles ha muito assim o confessaram publicamente: apparece o Filho de Deus vivo; apparece o Legislador que por meio de sua lei e de sua graça nos transfigura e eleva á altissima dignidade de filhos de Deus por adopção, a maior dignidade a que pode aspirar o homem. Acordam os Apostolos e não se cansam de admirar e de gozar. Vêm o Legislador supremo homenageado pelos legisladores secundarios, aos que se dignou dictar a sua lei, Moysés e Elias. Moysés recebeu a lei que depois apresentou ao povo, pela qual devia levar este povo a Christo e parece que diz aos Apostolos e nelles a todos os homens: este é o supremo legislador esperado. Elias, como representante dos prophetas que declararam a lei ao povo, e prometteram Aquelle que era o fim da Lei, o Messias, annuncia solemnemente: Este é o Salvador promettido. Mas Elias e Moysés não anciam somente pelo Legislador mas procuram principalmente pelo Salvador. Em meio de sua gloria falam com Christo e tratam da sua sahida deste mundo que havia de se realizar em Jerusalem, por meio dos tormentos cruentos, das blasphemias horrendas, de perseguições injustissimas, de crimes estupendos. Os Apostolos, attonitos, tudo vêem mas nada comprehendem: estão inebriados com os effluvios que se alevantam da Pessoa augusta de Nosso Senhor: é delles, muito delles, por isso hão de zelar pela sua honra e pela sua gloria, e tambem pelo seu proprio bem estar. Que mais podem desejar nesta terra? Uma visão clara e

nitida da divindade allumia suas intelligencias: um gozo divino se alevanta de Jesus e innunda seus corações. Elles não vêm as bagatelas do mundo: ahí não terão fome, nem sede, nem cansaço, nem duvidas, nem trevas, nem frio, nem calor: estão perfeitamente acomodados: estão satisfeitas suas ancias, cumpridos seus desejos. Fiquemos, Senhor, para sempre aqui. Vamos levantar aqui tres rusticas cabanas: uma, a mais bonita, será para Vós; Moysés e Elias, a quem tanto queremos, mas muito menos que a Vós, também terão cada um a sua. Para que descer mais lá á terra lamacenta e poeirenta, para o meio daquelles herejes, dos phariseus hypocritas e dos estúpidos saduceus? Eia, Senhor, fiquemos aqui.

Que linda homenagem prestam a Jesus os seus discipulos! Aquellas tres pedras fundamentais do Novo Testamento, alicerces racionais da Igreja e que Christo está a fundar, Pedro, Santiago e João principalmente Pedro, que oito dias antes confessara e definira publicamente a divindade de Christo, ao pé de Cesarea de Filippas, e que no mesmo momento fóra Vigario de Christo, e Pedra fundamental da Igreja, presta uma homenagem singela, mas a mais interessante, a Jesus. Confessam que com Elle não precisam de mais coisa alguma. Que Christo é o Legislador, e associam-se inconscientemente á voz do Pae Eterno que o proclama Legislador e Salvador supremo. E' este o meu Filho amado, no qual tenho postas as minhas complacencias: attendei-o, escutae-o, obedecei-o.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## O exemplo de Hespanha

A devastação de Oviedo — Responsabilidade da escola — Professores anarchistas — A Universidade — Gloria e morte

Se não vivessemos tão longe desse vasto mundo onde se operam os phenomenos característicos da nossa civilização, já teríamos aprendido a grande lição da ultima revolta que houve em Espanha. O ensino desvairado, a escola athéa, o socialismo palavroso, a insinceridade de um materialismo dissolvente e meúdo, a decomposição de um paiz em consequencia da corrupção de uma pedagogia, desencadearam pelas Asturias a peor das insurreições: a das massas ignorantes contra as fontes da tradição, os mananciaes da fé do povo espanhol. Os autores intellectuaes da rebellião de Oviedo foram duzentos professores primarios. A revolução gerou-se na escola irreverente, onde uma extranha liberdade de tudo ensinar, e mesmo de nada ensinar, creou a ideologia diabolica da sociedade sem ordem, sem hierarchia, sem direito, sem familia sem espirito e sem tolerancia capaz d armar a mão ao incendiario das cathedraes, de devastar os monumentos de arte e de religião dos aureos tempos, de reduzir rapidamente a ruinas e cinzas uma região prospera e veneravel. Pavorosas scenas a repressão legal foi descobrir nas montanhas asturianas outr'ora condensadoras heroicas de uma raça de soldados e conquistadores! Um professor collegial empregava os ocios da guerra civil em alvejar, nos seus exercicios de tiro, a cruz de uma igreja. Outro, protagonista do

mesmo drama, usava comparecer ás aulas de camisa vermelha e cantava, com os pequenos alumnos, a internacional. Os crimes de Castilblanco — massacre da guarda civica — foram dirigidos por uma mestra allemã, Margarida Nelken, que passava por apostolo da Instrução social e era uma espantosa agitadora popular. E a historica Universidade de Oviedo, cerebro da letrada Espanha de Tyrso de Molina e Menandez y Pelayo, desde 1875 livre como o pensamento humano nas arejadas democracias, a universidade de Oviedo era o nucleo sabio da aggressão dos utopistas á architectura social que o passado lhes legou. Habitava na egregia sombra daquelle Pantheon da cultura peninsular a brilhante ironia. O negativismo alli reinava com as letras pretenciosas que sobre as verdades moraes erigia o dominio de individualismo — que nega a humanidade — ou o despotismo das multidões — que annula o individuo... E a philosophia destructiva que ornava com o seu verbalismo aquelle velho quadro de idéas e de epocas, pendurava-se com os florões gothicos das paredes pluriseculares como um attributo de sua grandeza e de sua dignidade... Até que, nas labaredas da queimada que acendeu, a propria Universidade se arrazou também. Carlos Pereyra assim commemorou o imprevisto castigo da grande casa ovetense: "Leopoldo Alas, Clarim, cathedratico de Oviedo, precipitava a nova aurora rindo-se da Igreja em satyras desapiedadas. Seu filho, Leopoldo Alas, reitor da mesma Universidade, chora e protesta vendo-a destruida". Acabou a esplendida escola quinhentista e chamma de vandalismo que sobre campõs e montes de Espanha sopraram os seus theoricos socialistas...

Um milagre de boa vontade foi a salvação da admiravel cathedral de Oviedo, fundada, no limiar da meia idade, pelo rei Frola, e que guarda a cruz de madeira de Pelagio — o titan de Covadonga — e a cruz dos anjos de Affonso o Casto, reliquias mais antigas que a monarchia, contemporaneas da conquista christã dos municipios godos... Pouco faltou para que a insubordinação das almas, commandada pela educação perversa e cruel — que transforma em alcatéas de lobos as populações serenas — derrubasse pelas serras de Asturias e Leão os ultimos vestigios de mil annos de glorias e trabalho, de imperio e mysticismo, de irradiação nacional e de genio realizador.

E' extraordinario esse caso que hoje desperta o amargo commentario dos estadistas, onde elles existem: como o sentido anarchico da escola fundamental pode abalar o chão das nações como um cataclysmo!

(D' "A Tarde", Bahia, 9-2-935).

## Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

BOCAINA

Sr. Antonio Del Bianco e Familia . . . . .	5\$000
Sr. João De Antonio e Familia . . . . .	5\$000
Sr. Paschoal Pegoraro e Familia . . . . .	5\$000
D. Vicencia Chenalli e Familia (3. <sup>a</sup> vez) . . . . .	5\$000
D. Emma Ghirardi Campanhã e Familia . . . . .	5\$000
D. Emma Mandrosatto Dlegues e Familia . . . . .	5\$000
Viuva D. Maria Stelin e Familia . . . . .	5\$000
D. Josephina Gazzolli Megali e Familia . . . . .	5\$000
D. Maria Pérez da Cunha e Familia . . . . .	5\$000
Sr. José Garcia Lopes e Familia . . . . .	2\$000

(Continúa)



# L A M P E J O S



## OS DIREITOS DA MULHER



sociedade moderna vive uma vida de alucinação e de trevas.

A humanidade de hoje rasgou, com mão impiedosa, as paginas do decalogo em que estavam escriptos os deveres e as obrigações proprias de cada estado.

Por toda parte escuta-se um clamor universal, em que se proclamam os direitos das classes. A palavra *dever*, pode ser apagada dos dictionarios das linguas, porque os homens se empenham, practicamente, em não reconhecer-lhe existencia legal.

Proclamam-se com enthusiasmo os direitos do patrão, os direitos do operario, os direitos da mulher...

Até a mulher!... A rainha pacifica do lar, a doce companheira do homem, a esposa amante e a mãe abnegada, reclama seus direitos na sociedade. Pretende emancipar-se do homem; quer uma completa independencia, vivendo com o fructo do seu trabalho; aspira á conquista duma perfeita egualdade entre ambos os sexos, em todos os cargos e em todas as manifestações da vida.

Julga-se tão intelligente como o homem, e por isto não vê a razão de ser excluida dos trabalhos intellectuaes. Ella tambem pode elevar-se ás supremas culminancias da sciencia, das lettras e das artes, originando-se daqui suas aspirações aos cargos de deputada, medica, litterata, Prefeita de cidade, governante de Estado...

Julga-se tão agil como o homem, e por isto não vê o motivo para ser privada de tomar parte nos jogos de esport e nos trabalhos que requerem grande reserva de forças phisicas. Não é de hoje que vemos circular pelas ruas de nossas cidades um numero bastante crescido de automoveis, guiados por mãos femininas. Até no ar ellas desempenham o arriscado officio de aviadoras, disputando primacias e records de velocidade, de resistencia e de altura.

Julga-se tão astuta e tão habil como o homem, possui maravilhosos valores de character e de energia, de exquisito tacto politico e de previsão social, e por isto pôde, o mesmo que o homem, resolver os emmaranhados problemas politicos e dictar leis, occupar cathedras e tribunaes de justiça.

Não é isto tudo. Existe um feminismo mais perigoso, mais revolucionario, porque nas dobras de suas bandeiras leva escriptos estes lemas: *Ensino laico, amor livre, divorcio absoluto*, e outras theorias tão absurdas quanto anarchicas.

Eis o que deseja o feminismo de hoje; mas deve convencer-se a mulher, que além da sua intelligencia, acima da sua agilidade, da sua diplomacia, da sua habitual astucia, está seu coração sensível e delicado, feito para amar e ser

amado, para as ternuras do lar, onde existem as mais doces emoções, os prazeres mais íntimos, as satisfações mais intensas.

E' no lar que a mulher poderá lavrar sua propria felicidade e a felicidade dos que a rodeiam, e não nas especulações e elocubrações scientificas, nos applausos populares e nos triumphos da arte, que só servem para macular os generosos sentimentos do coração feminino.

O feminismo moderno consiste em imitar o homem em todos seus aspectos, em todos seus vicios e em todas suas modalidades; em seus costumes, em seus trajes, em seus jogos, em suas diversões, em suas affeições litterarias, em tudo.

A mulher desejando tornar-se semelhante ao homem começa por fumar, costume bastante generalizado em nossa sociedade *elegante*.

Não sei que elegancia pode apresentar uma mulher, sustentando nos labios tintos de carmin um cigarro de fumo!...

Poderá haver cousa mais ridicula que uma mulher quando sacode ligeiramente com o dedo minimo a cinza do cigarrinho, e solta, satisfeita nuvens de fumaça?...

O coração moderno de certas damas não fica satisfeito com pouca cousa. Procura sempre conquistas novas. Deseja saborear os extases deliciosos da morphina, do opio, do ether e de outros mil e um alcaloides que depauperam o sangue, degeneram a natureza, minam gravemente a saude e matam em flor a felicidade.

\* \* \*

Minhas leitoras! Eu sei que entre todas as que me dais a honra de passar vossa vista por estes meus "Lampejos", muito poucas estarão desenhadas no quadro que acabo de apresentar da mulher moderna. Mesmo assim vou fechar o meu artigo offerecendo-vos um catalogo dos direitos da mulher.

E' direito da mulher, abrir generosamente sua alma para diffundir o bem por toda parte, e trabalhar para purificar os corações em que conseguiu germinar o mal.

E' direito da mulher enxugar lagrimas, dissipar temores, esclarecer duvidas e conseguir para os culpados, um perdão generoso.

E' direito da mulher tornar menos amargas as doenças; reanimar os corações quando a morte os experimentou com rudes provas; alentar, com as esperanças do céu, quando falliram todas as esperanças da terra.

Eis, mulher catholica, os teus direitos. Cumpre teu dever e lavrarás, com isto, a tua felicidade e a felicidade dos teus.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



## Notas Quaresmaes

— Qual é, menino, o quarto mandamento da lei da Igreja?

O rapazinho, meu alumno de catecismo, engasgou tossiu, mastigou umas palavrinhas e afinal lembrou-se:

— O quarto mandamento da lei da Igreja, seu Padre, é jejuar e abastecer-se de carne quando manda a Santa Madre Igreja.

Pois está certo para muita gente. O jejum e a abstinencia são o espantinho de muitos devotos sem devoção, destes catholicos que podemos chamar na expressão da gíria: — *os catholicos de meia tigella ou de bôrra.*

Jejuar para elles é absurdo. Só comprehendem a religião com a tripa fôrra. São quasi pagãos.

S. Paulo dizia, destes, que têm elles por Deus o ventre — *“cujus Deus venter est...”*

Que jejue o artista, que faça regimen rigorosissimo de emmagrecimento a menina elegante, ninguem censura.

Viva a esthetica! Morra-se de fome, mas viva a elegancia!

Jejua a pobre monja e o christão sincero e verdadeiro. E' absurdo! E' fanatismo, é voltar ás trevas da Edade media!

Mundo incoherente, louco e injusto!

Pois dá-me vontade, ás vezes, de formular dois quartos mandamentos. Um, o verdadeiro, para quem queira se salvar devêras: — *Jejuar e abster-se de carne quando manda a Santa Madre Igreja.* Outro para os falsos devotos e catholicos de bôrra: — *Não jejuar e abastecer-se de carne quando a Santa Madre Igreja manda o contrario.*

E com este Mandamento bem observado, darão com os costados direitinho nas portas do Inferno.

— Que mal pode existir em se comer carne? E' um crime?

— Não; comer carne não é mal em si, é até coisa indifferente. O peccado está na desobediencia á lei da Igreja, que nos obriga á penitencia para nosso bem e a salvação eterna.

Podeis comer até um boi inteiro, si quizerdes. Não é a carne o peccado, mas a *desobediencia á lei.*

\*\*\*

Na Quaresma não é só o jejum do estomago que se ha de fazer. Ha tambem o *jejum da lingua e do peccado.*

Diz S. Leão Papa que não só na abstinencia da comida está o perfeito jejum, mas em afastar a alma de toda iniquidade. Jejum sem caridade para com o proximo, é inutil.

Fazei jejuar esta lingua que fala tanto mal da vida alheia, que bate descompassadamente e sem freio o dia todo, ferindo e maltratando os outros.

Jejum de lingua não custa. Não emmagrece, não faz mal á saude, e faz muito bem ao proximo.

\*\*\*

Na Quaresma se medita no morte. Quarta-feira de cinzas ouvimos:

— *“Lembra-te, homem, que és pó e em pó te has de tornar”.*

Tu és pó senhorita, mas não és pó de arroz nem talco Ross. E's pó de terra, lama, podridão...

Tu és pó, madama, e pó de ossos. Teu rosto, hoje pintado, amanhã será caveira feia, esburacada, horrorosa.

Tu és pó, mocinho bonito, meu perfumado almofadinho. Amanhã não saberei si tua caveira foi a de um moço elegante ou a de um negro velho feio e aleijado.

Tu és pó, meu coronel millionario, e és ainda mais pó do que os outros, porque irás mais bem preparado para o cemiterio.

Para que tanta vaidade?

.... *“Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris”.*

Lembra-te, homem, que és pó e em pó te has de tornar.

O Veneravel P. João d'Avila converteu uma dama vaidosa do seu tempo com este pensamento.

A illustre *madame* apresentou-se ao veneravel jesuita pedindo um conselho.

— Minha filha, ao lavar as mãos todos os dias, diga: — *Estas mãos serão comidas pelos vermes um dia na sepultura.*

A penitencia foi cumprida. E em breve a fidalga vaidosa estava seriamente convertida. Deixou o mundo e suas vaidades, e foi servir a Deus.

Senhorita, olha para estas unhas verme-lhinhas. Ellas serão pó. Olha no espelho esta bocca pintada. Será o buraco de uma caveira. Estes olhinhos vivos serão dois orificios cheios de terra e abrigo de vermes. Este corpinho delicado, mimoso, elegante... uma carcassa macabra e nojenta...

Olha, medita, cria juizo, menina!

E's pó, somos pó, e eu tambem um dia não escreverei *Meu Cantinho* porque esta mão será pó, mas graças a Deus não sahirá pó vermelho de minhas unhas...

P. Ascanio Brandão

BOTUCATÚ



BROTAS



MARIA JOSÉ SIMÕES

FILHOS DE JOAQUIM CUNHA



MONTE ALEGRE



ALICE DE PAIVA CASTRO

OLYMPIA



LEONOR MILTON

AVARÉ



RIVADAVIA PAZETTI

ROSARIO



JOÃO PEDRO

ROSARIO



ZENI MARINA

OLYMPIA



ZULMIRA MILTON

ROSARIO



ZELY MARIA

PIUMHY



FRANCISCO DE ASSIS

S. CRUZ DO RIO PARDO



ANTONIO MONDEGA

# CONCHAS

Foi celebrada, no dia 5 de Dezembro findo, em nossa Matriz, missa com encomendação, por alma do Rvmo. P. Antonio Nunes, ex-vigário desta Parochia, fallecido em Portugal. Foi celebrante o Rvmo. Conego João Quirino de Almeida, digno Vigário da Parochia, tendo sido armada no centro da Matriz bonita eça.

— Realizaram-se, em 25 de Dezembro ultimo, as solemnidades do Natal, que constaram de trez missas, sendo a primeira á meia noite, a segunda ás oito horas e a terceira ás dez horas, havendo prégação. Mais uma vez a nossa população demonstrou a sua devoção, concorrendo em grande massa para assistir á missa da meia noite, tendo sido pequena a nossa Matriz para abrigar todos os fieis, ficando muitas pessoas assistindo de fóra pela falta de lugar.

— Realisou-se no dia 27 de Dezembro, ás 7,30 horas, em a Matriz desta localidade, missa em acção de graças pela formatura da snrta. Maria Henriques de Mello, filha do snr. José Francisco Henriques e de d. Maria Elisa de Mello, a qual acaba de diplomar-se pela Escola Normal Livre de S. Manoel.

— Em Laranjal, onde residia, falleceu no dia 1.º do corrente, a snra. d. Anna Candida de Oliveira, progenitora do Rvmo. Conego João Quirino de Almeida, Vigário desta Parochia.

— Recebemós a visita do Rvmo. Frei Eugenio Maria, de Conchas, o qual durante os dias de afastamento do Rvmo. Vigário por fallecimento de sua mãe, substituiu-o, celebrando missa todos os dias e á noite recitação do terço.

— A presidente da Guarda de Honra de S. Therezinha, faz todos os 4.os domingos de cada mez, commungar 11 meninos por intenção da beatificação do pequeno Guido de Fontgalland.

— Realisou-se no dia 13 de Janeiro findo, ás 10 horas, a solemnidade da bençã da escadaria de granito da nossa Matriz, sendo celebrado o acto pelo Rvmo. Conego João Quirino de Almeida, Vigário da parochia, o qual, após a cerimonia, dirigiu aos nossos parochianos algumas palavras de agradecimento, e, ao mesmo tempo pediu á todos a cooperação afim de poder proseguir as obras de que a Matriz necessita, esperando que os párochianos não deixem de concorrer com boa vontade, para em breve ver realisado o nosso intento.

— No dia 17 do corrente, ás 8 horas, realisou-se a primeira missa do dia, sendo nessa occasião feita a primeira communhão por um grupo de meninos e meninas devidamente preparado para esse fim, havendo tambem communhão das associações religiosas e todos os fieis, sendo a missa acompanhada de canticos pelas mesmas creanças que receberam a primeira communhão, tendo o Rvmo. Conego Quirino, após a missa, dirigido aos néo-commungantes as suas palavras de congratulação, promettendo-lhes a fundação da Cruzada Eucharistica.

— Na tarde de 17, o Cõro da nossa Matriz fez visita á Matriz da visinha cidade de Pereiras, onde foram recebidos pelo dd. Vigário daquela parochia e após a reza, que foi acompanhada de canticos pelo nosso Cõro, o Vigário agradeceu a visita, regressando os nossos satisfeitos pelo acolhimento de que foram alvos.

— Chamamos a attenção de certas pessõas que costumam conversar em voz alta e dar gargalhadas na porta da Matriz, que isso não é agra-

davel e sendo allí a casa de oração, procedendo-se dessa forma, desrespeita-se o SS. Sacramento.

— Tambem prevenimos ás pessoas que vão assistir á missa, que não indo commungar, não se ajoelhem junto á mesa de communhão, o que já foi prohibido.

Conchas, 20-2-1935.

Antonio Cyrino Filho  
Correspondente

## Segundo dia do Carnaval

(Para a "AVE MARIA")

**E**U levava a alma triste, sombria, torturada pela ingratidão de uma pessoa querida. Sofria demasiadamente. Entrei na igreja para passar algum tempo em companhia de Nosso Senhor Sacramentado.

A Hostia santa alvejava no ostensorio de prata, entre nuvens de incenso e grande profusão de flôres.

Na igreja havia apenas umas dez pessoas. Fiquei penalizado de ver Nosso Senhor em tão reduzida companhia, emquanto lá fóra, as ruas estavam cheias de gente tola e ridicula, que, em gritaria infrene, applaudia os foliões carnavalescos.

Comecei a orar, mas a recordação pungente de tantos dissabores, da indiferença e desprezo de que era victima, continuou a perseguir-me. Embora eu quizesse concentrar-me na oração, não o conseguia.

Olhando fixamente para a Hostia sacrosanta, pareceu-me ouvir estas palavras:

"Filho, como podes sentir tão profundamente este desprezo á vista do abandono em que me vês? Compara o pouco bem que fizeste a essa pessoa, ao muito que fiz pelas minhas creaturas! Que poderias dar, si nada tens, pobre filho meu! Que direito tens ao affecto dessa creatura?... E eu, que fiz por meus filhos?! Dei-lhes a vida e tudo o mais que possuem. Por elles derramei o meu sangue e immolei minha vida entre os maiores tormentos. Por seu amor, aqui estou, prisioneiro voluntario, a quantos seculos! E no emtanto aqui me deixam só e abandonado! A' vista de tamanha ingratidão, ainda te podes queixar?!"

Eu me senti confuso e humilhado! Como poderei eu, pobre vermesinho da terra, lamentar-me á vista do abandono em que se acha Jesus no Tabernaculo!

Onde estão as almas amigas de Jesus? Onde estão aquelles que O recebem com tanta frequencia? Oh ingratidão humana! Será possível que nesta parochia apenas uma dezena de almas ame a Jesus? Onde estão as outras?!

Oh! não queiramos fazer parte dessa turba multa indifferente e ingrata que não se lembra de acompanhar a Jesus em sua solidão!

Ao menos nós, não sejamos ingratos! Amemol-O, visitemol-O diariamente, si fôr possível, e d'alli sahiremos confortados levando aos nossos lares a sua amorosa bençã, penhor da eterna felicidade!

E quando nos desprezarem aquelles a quem mais amamos, volvamos para o Sacratio os nossos olhares e será então menos intenso o nosso soffrimento.

IGNOTUS

# A modernidade do apostolado do Beato Antonio Maria Claret

— V —

(Continuação)

*De todos os modos, tanto pelos que ficam como por quem vae, serão perpetuas nossas orações, pois que todos somos trabalhadores da mesma vinha, alem das particulares relações que nos ligam a V. S. I. e que nos farão considerar como proprios todos os seus successos, já prosperos, já adversos.*

*Juntamente com a copiosa effusão dos dons do Espirito Santo, que lhe desejo a V. S. I. em sua consagração, se ella ainda não se realizou, e com a prospera viagem que lhe auguro até sua santa igreja de Santiago, sempre desejarei e pedirei ao Senhor que lhe conceda o bom exito em todos os seus passos, e o duplo espirito de Elias para conduzir aquella grey, como carro da gloria divina, para salvação de muitas almas. A respeito de dar-lhe alguns Padres Jesuitas para seus cooperadores, actualmente será difficil que V. S. I. consiga o que deseja, dada a escassez e pobreza de pessoal em que nos achamos. Mas o que a nós nos é difficil sabe Deus fazer-o sem nós e sem difficuldade. Talvez a estas horas já terão ido á sua diocese, buscando asylo, alguns dos que estavam em Nova Granada, de onde os expulsaram, segundo dizem: caso este em que eu já havia prevenido ao Superior de lá, P. Manuel Gil, que podiam tomar essa direcção os que sahisses pelo caminho do Norte. Se aconteceu assim, V. S. I. talvez os encontrará alli, e então não preciso acrescentar nada mais nem sobre a protecção de que elles terão necessidade, nem sobre os serviços que poderão prestar. A prudencia dictará alli o que melhor convenha. . . . .*

*. . . São-me sobremaneira preciosas as expressões de adhesão e os offerecimentos que V. S. I. me repete, e ás quaes me é muito grato corresponder, assegurando-lhe minha constante recordação das relações que já de antigo nos uniram, e que agora não diminuirão com a distancia, unidos como podemos estar sempre, no intimo do Coração Sagrado do nosso amabilissimo Jesus. Venham em abundancia desta fonte todos os bens sobre V. S. I. e sobre toda sua grey por muitos annos, e depois nos conceda tornarmos a ver em Sua gloria.*

*Com affecto sincero de veneração e respeito me offereço de novo ás suas ordens e, confiando sempre em suas orações a favor de toda a companhia, para a qual peço especialmente a sua benção, tenho o dever de declarar-me de V. S. I., etc."*

Esta carta não necessita de commentario, tão claramente nos revela a intimidade sincera e a communhão de affectos entre aquellas duas grandes almas.

Commove-nos, porem, sua ultima indicação: a referencia ao Coração Sacratissimo de Jesus, cuja devoção foi em ambos tão assignalada. E isso nos leva como que pela mão á do Coração purissimo de Maria, que foi tambem singularissima nos dois servos de Deus. Ainda mais, para nós é certissimo que nesta ultima o B. Claret recebeu taes ardores no noviciado

romano de Sto. André do Quirinal, que foi desde então para elle a inspiradora, durante toda a sua vida de grande missionario. Quando nelle entrou, a fins do anno 1839, ainda estava recentissima a memoria do voto feito pela Provincia Romana, por conselho do Padre Roothan, ao Purissimo Coração de Maria, e do milagre obtido durante a peste de 1837. Ainda insistia sobre este ponto o santo Geral no anno infausto de 1848, numa carta dirigida a toda a Companhia, "sobre o culto e a devoção ao Purissimo Coração de Maria", recordando tantos prodigios operados mediante a invocação do Immaculado Coração de Maria, *para a conversão dos peccadores.* (1)

E realmente: as duas orações á Santissima Virgem, compostas então pelo Beato no noviciado de Roma, e depois copiadas por elle em sua "Autobiographia", estão afogueadas nestes

(1) Eis aqui o trecho a que alludimos: "A Companhia, que desde os tempos do Santo Padre Ignacio professou sempre ser toda de Maria, nunca deixou de promover o culto do Immaculado Coração de Maria junto com o do Sagrado Coração de Jesus. Accrescentae, Padres e Irmãos carissimos, os inequivocos signaes que nos tem dado Deus de sua vontade nestes ultimos tempos, ao operar tantos prodigios, por meio da Confraria instituida em Paris sob a advocação do Purissimo Coração de Maria **para a conversão dos peccadores**, a qual em pouquissimo tempo trouxe ao mundo fructos de salvação tão copiosos e estupendos, que, discorrendo de seculo em seculo até nós, não encontramos cousa semelhante nos annaes ecclesiasticos. Accrescentae que nós mesmos em Roma, no anno de 1837 tocamos com a mão quão efficaz e saudavel seja o auxilio que devemos esperar do maternal Coração de Maria. Porque quando com maior violencia grassava em Roma a peste asiatica, encontrando-nos nós num numero superior a 300, dedicados a assistir os pesteados, e devendo estar dia e noite em contacto com os enfermos e moribundos e no meio de cadaveres, por todo o tempo que durou o contagio e tendo feito um voto ao Coração Purissimo de Maria, deu-nos Ella provas tão palpaveis de seu poderosissimo patrocinio, que, não só não tivemos de deplorar a perda de nenhum dos irmãos, mas nenhum sequer foi atacado do mal, o que maravilhou a todos, e ainda sobrepujou nossas esperanças, tanto mais quanto que em outras partes não havia succedido assim. Nada digo daquella intrepidez e entusiasmo que no perigo concedeu a Divina Mãe, por singular favor, no coração de todos, ainda dos que por natureza eram mais timidos e irresolutos, de tal maneira que nem um só houve que não se offerecesse voluntariamente e não se expuzesse por servir os pesteados e levar-lhes, de todos os modos possiveis, soccorro e consolo, com não pouca admiração e edificação de toda a cidade, que nos deu solemnes mostras de reconhecimento. Porque, pois, não havemos de confiar obter tambem nos presentes desastres aquelle auxilio que tão prodigamente nos concedeu a piedosissima Mãe sob a advocação de seu Immaculado Coração naquelle difficil momento, ou seja, no anno de 1837?

ardores pela conversão e salvação das almas. Ao lê-las, com emoção, é necessário concluir, que a graça pedida então pelo noviço jesuita, com tanto ardor e zelo, lhe foi concedida, se bem que de modo differente do que elle imaginava.

Foi-lhe concedida em vida, porque aquelle fervoroso noviço catalão, de parochio de sua terra natal, chegou a ser depois apostolo, não só de Catalunha e das Ilhas Canarias, que percorreu, missionando; e das Antilhas, que governou como Arcebispo de Cuba; como de toda a Hespanha. E continua ainda hoje a efficacia de seu apostolado com todas as suas obras e instituições, nas quaes com frequencia se adeantou a seu tempo, e sobre as quaes muito se teria que escrever, principalmente sobre suas publicações; mas particularmente continua seu apostolado na Congregação de Missionarios, filhos seus e herdeiros de seu espirito, e que, por isso, quiz que se chamassem "Filhos do Immaculado Coração de Maria".

Elles continuam a obra missionaria de seu grande Pae, sobretudo na Hespanha, em suas antigas colonias e em terras de missões, sem excluir outros paizes e regiões, e ainda aqui mesmo na Italia, e em Roma de um modo particular. Tendo-se multiplicado depois do primeiro decennio de sua fundação, e mais depois da morte de seu Fundador, cresce de anno em anno, já seja pela fundação de novas casas e missões, já pelo numero e pelo espirito de seus membros, que chegam já a tres mil.

Progressos consoladores para todos os filhos da Igreja, mas com especialidade para aquelles que, reconhecendo-se "trabalhadores da mesma vinha", como dizia o P. Roothan, com espirito fraterno consideram como proprios os triumphos dos novos soldados, e sobretudo, o triumpho que sublimou á honra dos altares o seu grande Pae, o Beato Antonio Maria Claret.

E. Rosa, S. J.

## NOTAS E NOTICIAS

### BRASIL

Com verdadeiro prazer damos cabimento na despretenciosa columna informativa da Revista, á noticia que ahí podem lêr e apreciar nossos amados assignantes e leitores.

**SANTA MARIA** — Preparam-se, desde já, os fieis da diocese de Santa Maria para o 1.º Congresso Catechistico, a realizar-se em Abril vindouro, na cidade de Passo Fundo.

Grande é o enthusiasmo reinante entre os catholicos subordinados áquelle bispado para o referido conclave, que, tendo início a 22, será encerrado a 28 do alludido mez, durando, por conseguinte, uma semana.

Commissões de varios municipios comparecerão ao Congresso, que contará tambem com a presença de s. excia. rvma. d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria.

Esse prelado deverá officiar na missa campal que será celebrada no dia do respectivo encerramento, prégando, então, ao Evangelho.

As cerimónias obedecerão ao seguinte

**Programma** — Dias 22, 23 e 24 de Abril — Conferencias preparatorias, por consagrado orador sacro, ás 8 horas, na Capella Nova, á praça Marechal Floriano.

Dia 25 — Chegada do trem especial e recepção das autoridades ecclesiasticas e das commissões que irão assistir ao Congresso.

Dia 26 — A's 8 horas — Missa com bençã dos estandartes e entrega das fitas ás catechistas; ás 14 horas, sessão particular para as catechistas; ás 16 horas, festa das crianças do catecismo; ás 20,30 horas, sessão solemne com discussão de theses.

Dia 27 — A's 8 horas — Missa e communhão geral; ás 10,30 horas, churrasco; ás 15 horas, sessão particular para as catechistas; ás 20,30 horas, entrega dos diplomas ás catechistas, com a presença do paranympho, seguindo-se a prestação do respectivo juramento; ás 21 horas, sessão solemne, com discussão de varias theses.

Dia 28 (domingo) — A's 9 horas — Missa campal, com sermão ao Evangelho, celebrada pe-

lo sr. bispo d. Antonio Reis; ás 15 horas, manifestação das crianças; ás 17 horas, sessão particular das catechistas e encerramento do Congresso.

— Chegada na capital gaucha a briosa caravana academica paulista, o sr. chefe da embaxada, declarou o seguinte:

"Só posso falar do meu encantamento. Realmente estou encantado com o ambiente de sympathia que aqui encontrei, o que bem revela os sentimentos effectivos do povo gauchó para com o meu Estado.

Ao governo e á sociedade gaucha, aos meus collegas das faculdades, devo innumeradas finezas que por si sós seriam sufficientes para que eu levasse magnifica recordação de meus patricios do sul. Cumpre-me entretanto acrescentar que a maneira pela qual fomos recebidos e a forma por que tenho sido tratado pelos gauchos não foram absolutamente uma surpresa para mim, porquanto ha muito conhecia e admirava as nobres tradições cavalheirescas das gentes dos Pampas".

— Está-se providenciando sobre a emissão de sellos postaes commemorativos do "Centenario Farroupilha", afim de contribuir para o brilhantismo das festas cívicas que serão realizadas este anno em Porto Alegre.

Por essa occasião será realizada uma exposição ferroviaria promovida pela Inspectoria Federal de Estradas.

— Realisou-se uma demonstração do aproveitamento da moinha de carvão, que será transformada em "briquettes" por meio de um apparelhamento especial installado no parque de carvão que a Central do Brasil possui no prolongamento das obras do caes do porto, sendo assim utilizada pela referida Estrada.

— Estão sendo activados os trabalhos para a grande exposição a se realizar na progressista cidade de Uberaba, em Junho proximo, devendo a ella comparecerem todos os municipios do Triangulo Mineiro. Já estão sendo tomadas todas providencias para a construcção dos pavilhões respectivos e mostruarios de seus productos.

## VATICANO

Realisou-se na sala do consistorio, com particular pompa, na presença do Summo Pontifice, a leitura do decreto de "tuto", para canonisação de Thomas Moore, chancellor da Inglaterra, e do cardinal John Fischer, arcebispo de Rochester.

Achavam-se presentes, além dos membros da corte pontificia, o embaixador da Gran Bretanha junto ao Quirinal e lady Drumont, numerosos membros do Sacro Collegio e delegações de todas as ordens religiosas: alumnos dos collegios inglezes, escocezes e irlandezes, bem como do collegio canadense.

— Foi marcada para 1.º de Maio proximo, em consistorio secreto, a cerimonia da canonisação dos bemaventurados Thomas Moore e John Fischer.

## ITALIA

Importantes melhoramentos serão introduzidos, em 1936, na aviação militar italiana, segundo annuncia o relatorio distribuido na Camara sobre o orçamento da Aeronautica.

A velocidade do cruzeiro e o tecto dosapparelhos de bombardeio serão augmentados consideravelmente. Será igualmente aperfeiçoado o typo dosapparelhos de caça. Serão realisados novos typos de aviões na aviação militar, tanto na Marinha como no Exercito.

Outras medidas acham-se em estudo para assegurar a plena autonomia da producção de material aeronautico.

Relativamente aos vãos estratosphericos, deve assignalar-se o concurso aberto pelas firmas italianas para a realisação de um apparelho que a 10.000 metros conserve ainda a potencia de 500 cavallos vapor. Certos resultados praticos já foram obtidos neste sentido, diante da utilisação do oleo pesado como combustivel.

No dominio da aviação civil, os esforços convergirão para a realisação de apparelhos susceptiveis de assegurar as ligações transcontinentaes.

Durante o anno de 1934, a aviação militar italiana percorreu 32 milhões de kilometros. Registaram-se 30 casos de quedas em para-quedas, dos quaes 4 mortaes. Os accidentes fataes na aviação representam no anno referido 1,15 por cento.

## HESPAÑHA

Imprensa e o povo dispensaram calorosa acolhida ao novo embaixador do Brasil, sr. Alcebiades Peçanha que acaba de chegar á Hespanha.

Depois de assignalar que já por duas vezes o sr. Alcebiades Peçanha exerceu funcções diplomaticas em Madrid, os jornaes lembram que o novo representante do Brasil é cidadão honorario de Sevilla, membro correspondente da Academia Nacional de Historia e titular da Gran Cruz da Ordem de Isabel a Catholica.

Accentua-se que "enviando para representalo na Hespanha um amigo deste paiz, o Brasil mostra os seus sinceros propositos de estreitar cada vez mais os laços que unem as duas nações".

— O sr. Gil Robles, chefe do Partido Agrario, pronunciou grande discurso, na séde social da Associação dos Comerciantes Madrilenhos, a respeito da necessidade de realisação de um programma immediato de natureza politico-economica.

O orador affirma que a situação economica da Hespanha é extremamente grave e que, para fazer frente a todos os problemas da actualidade é preciso que o Estado disponha de força sufficiente para impedir qualquer tentativa revolucionaria.

Accrescentou que a Constituição actual é defeituosa e que a sua reforma é a primeira medida que se impõe.

Criticou a situação orçamentaria, que apresenta um "deficit" de 100 milhões de pesetas, bem como a situação exaggerada da industria e do commercio.

O orador mostrou-se partidario da redução das taxas do Banco de Hespanha, a favor da tributação dos rendimentos elevados.

Quanto ao problema dos 700.000 desoccupados, disse que a situação poderia ser resolvida mediante revalorisação da producção agricola, e execução de grandes obras publicas. Politicamente mostrou-se partidario do Parlamento, ao qual, entretanto, não devia ser reconhecida competencia economica.

Concluiu que os votos do partido popular-agrario favoreciam qualquer partido que fosse capaz de levar a effeito o referido programma.

Achavam-se presentes mais de 4.000 pessoas.

## PORTUGAL

A Camara Corporativa emittiu, opportunamente o seu voto a respeito do projecto do engenheiro Araujo Corrêa sobre educação popular. O projecto foi approvedo em principio, mas a Camara se oppoz ao systema de ensino pela radio-diffusão, preconisado pelo autor.

A 15.ª Secção da Camara Corporativa (Interesses Espirituaes e Moraes) estudou o projecto de lei referente á organisação da familia.

# Nossos defuntos

**Barbacena — Minas. — D. NARCISA DE ANDRADA MIRANDA RIBEIRO** — Finou-se em Barbacena — Minas, aos 67 annos de idade, D. Narcisa de Andrada Miranda Ribeiro, bisneta do patriarcha da Independencia, irmã do sr. presidente Antonio Carlos e do embaixador José Bonifacio e viuva do desembargador Miranda Ribeiro, bruscamente.

D. Narcisa, particularmente depois de fallecido seu marido, levou uma vida totalmente consagrada á pratica do bem e da virtude, tornando-se, por isso mesmo, o centro de sumpathias, luz, exemplo, calor e attracção para quantas almas della tiveram conhecimento.

Na pessoa de D. Narcisa desapparece mais uma bemfeytora do nosso Collegio-Seminario, plantel dos futuros apostolos da terra de Santa Cruz. Nossas preces a bem e eterno descanso da alma da protectora extincta, de envolta com os mais sinceros pezames á familia enlutada.

**Guaratinguetá — Pe. JOSE' SOLARI** — Em avancada idade, falleceu no dia 5 do corrente, em Guaratinguetá, o revmo. padre José Solari, da Congregação Salesiana.

O extincto exerceu durante alguns annos, as funcções de capellão do Collegio N. S. do Carmo, daquella cidade, das quaes se achava ultimamente afastado, em virtude do precario estado de suade.

"AVE MARIA" apresenta sinceras condolencias á distincta Congregação Salesiana.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (121)

# Layeta

E' certo que o velho não se rendia tão facilmente, e que era difficil acertar o caminho por onde chegar ao altar; mas com tanto que a jovem desaparecesse da scena, tudo se havia de arrumar, e com o auxilio de Deus... ou do diabo... que para ella era a mesma cousa, levaria avante seus dourados sonhos.

— Senhora, respondeu-lhe asperamente D. Manuel, o diabo, farto de carne, metteuse a frade.

— Que cousas tem o senhor, exclamou rindo a velha, sem dar a conhecer a raiva que fervia em seu coração, porque lhe convinha dissimular... Que mal ha em que me interesse por essa menina, ou que estranho é que eu diga o que penso?...

— Jogue, D. Manuel, disse o velho, que escutava silencioso e attento unicamente ao jogo, porque tinha o prato deante com quatro mil réis que pensava fazer seus.

— Que pressa!... respondeu o banqueiro, que estava já de mau humor... como o seduzem as cartas..., e a que jogamos?

— A ouros só!...

— Caramba com o homem!... si tem uma sorte... acabemos... ponha as cartas duma vez...

— Jogue, accrescentou o velho impassivel...

— Quer jogar um pouco, senhor Marquez?

— Não, prefiro despedir-me quando os senhores terminarem este jogo: tenho que ver uns amigos em visita de despedida.

— Que?... como?... vai embora?... aonde?

— Penso fazer uma pequena excursão. Vou a Paris, depois á Italia...

— Mas vai, sério? exclamou D. Manuel sem preoccupar-se mais com o jogo, atordado por aquella viagem inesperada, que tanto o aborrecia, tirando-lhe suas mais caras esperanças...

— Ora essa, veja a jogada que fez, homem, exclamou Ventura impaciente... não vê que o jogo é meu?...

— Mas vai mesmo embora? repetiu D. Manuel.

— Sim, senhor.

— Jogue com cuidado, ou deixo as cartas, meu amigo, porque está fazendo torpezas de principiantes... jogo perdido!...

— Mas, senhora; si não podiam os senhores ganhar!... si tive o jogo mais esplendido de toda a tarde... nem que tivesse escolhido, não poderia ter melhores cartas!

— Sempre o favorece a sorte!...

— Por isso que nunca obtive os favores do amor... já sabe o que dizem: afortunado em jogo...

— Sim, sim, entendidos, como o senhor nunca soube si tinha coração!

— Muitos desgostos evitei com isso, querida Ventura.

— Vamos ver como é essa viagem?... perguntou D. Manuel deixando as cartas.

— Tenho necessidade de ir a Paris e depois a Roma.

— Vae em busca de dispensas? disse Ventura, rindo ella mesma daquella graça, que maldita si tinha alguma.

— Vou em procura de consolo.

— Que desconsoles tem o senhor?

— Os de ter olhado mais alto do que era conveniente... os de ter chegado tarde... os de chamar a uma porta fechada que não póde abrir-se... os de tropeçar com um rival tão alto, tão regio, que em vão quereria competir com elle...

— Aliás, bomba!...

— Isso mesmo, D. Ventura.

— Chame-me Ventura a seccas, já lh'o disse cem vezes... o "dona" cheira-me a senhora de aldeia... detesto-o... Com que então, derrotado?... si esta menina tem aspirações sublimes... pôz muito alto seus amores!... eu tomei-o por brincadeira a principio, mas agora o creio como o evangelho.

— Levanta então o sitio?... não julgava que fosse tão covarde, Marquez.

— Papai, por Deus, que estás tratando cousas mui delicadas e...

— Que?... o Marquez resulta alliado teu e informado de teus segredos. D. José é um zero á esquerda...

— Justamente, disse o velho inoffensivo; eu sou ninguem, e não ouço, nem falo, nem metto o bico onde não tenho que fazer. Não me pareço com os outros...

— Si o senhor fala por mim, exclamou Ventura offendida, saiba que sou da casa, que falo com verdadeiro interesse, cousa que o senhor não sabe entender, porque não amou em sua vida outra cousa que o fumo e o jogo...

— Justamente, assim vivi sempre tranquillo, sem perseguir cousas impossiveis...

— Parece-me, accrescentou furiosa Ventura, que com essa pachorra e esse ar de tonto, sim, senhor, de tonto... vai o senhor tirando os pés do prato, e o advirto de que não tolero indirectas... ouve o que lhe digo?

(Continúa)

# HUMORISMO

Conversavam dou garções.  
 — Saiba que tenho um gato.  
 — Também tenho um.  
 — O meu chama-se Ralph. Um dia tendo-lhe um garoto atado uma caçarola na cauda...  
 — Deitou a correr?  
 — Nada; cortou a cauda... por amor próprio!  
 — Pois o meu fez cousa muito mais notavel... Vendo-se com uma panella presa na cauda...  
 — Despedaçou-a?  
 — Qual historia! Cosinhou-se nella... em momento de fome...

carta, rasgou-a e atirou os pedaços para baixo de uma mesa; o outro, que entra, ao vêr os fragmentos da carta, exclamou muito senhor de si:

— Que cheiro de papel rasgado!...

— O senhor empresta-me seis libras?

— Mas como, si não tenho a honra de o conhecer?!

— Pois por isso mesmo: aquelles que me conhecem, já não me emprestam vintem.

Representava-se certo drama. Um actor tinha de entrar em scena, depois que outro queimasse uma carta, e logo na entrada devia dizer:

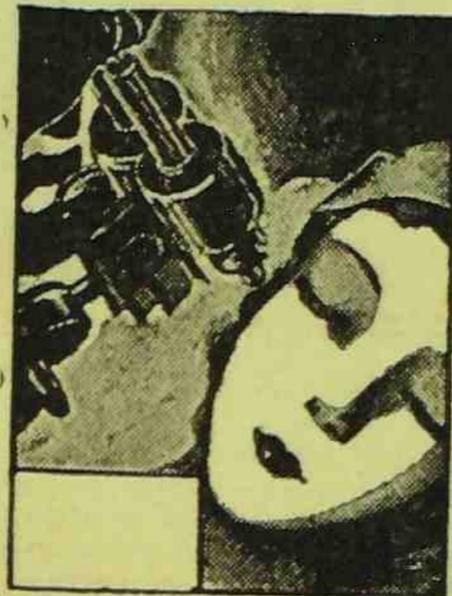
— Que cheiro de papel queimado!

Porém, o que estava em scena, não achando onde queimar a

Um sujeito emprestou a mula por uns dias. Um amigo disse-lhe que devia sentir a falta da mula.

— Qual historia! — disse elle — deixal-a andar por lá bem tempo: o que ella havia de comer, como eu.

## UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosselra e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais resecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.

## O que os Paes precisam saber

### PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e pro-

duzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes a sua propria salvação.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

## HARMONIUNS

marcas

RECORD

e

F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:

RUA BÓA VISTA, 30

Filial:

AV. SÃO JOÃO, 253

(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal, 568 — S. PAULO

# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto li-  
vre de ensi-  
no primario  
e secundario  
equiparado  
pelo decreto  
21.472  
de 6 de Ju-  
nhos de 1932



Dirigido  
pelos  
Missionarios  
Filhos  
do  
Immaculado  
Coração  
de Maria

Uma aula do Gymnasio

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas installações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de março. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

## A Semana Santa

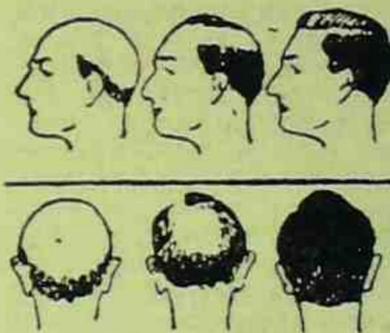
Officios em latim e portuguez, bem encadernado, a 12\$000, pelo correio, 13\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feiras Santas, Sabbado e Domingo da Resurreição.

Pedidos á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
CAIXA POSTAL, 615  
SÃO PAULO

## Quêda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quêda do cabelo.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillante faz resurgir os cabellos com novo vigor.